

## Editorial de Ciências Médicas

O processo de educação médica clássica tem vindo a sofrer contínuas e significativas mudanças para atender as exigências da saúde das populações, do mundo científico em constantes transformações e incorporar novos aspectos do conhecimento médico e da bioética. Por outro lado, o papel e o posicionamento da pesquisa na educação médica tem vindo a ser mais discutido e a adquirir maior relevância. Têm responsabilidade nesta evolução os processos de reformas curriculares implementados pelas instituições universitárias, focados numa visão mais abrangente do processo ensino-aprendizagem.

A Federação Mundial de Educação Médica (2015) estabelece, nos seus *standards* básicos de educação médica, que ensinar princípios de metodologia científica, métodos de pesquisa e baseado em evidência, deveria fazer parte obrigatória dos *curricula* das escolas médicas e, inclusive, os estudantes deveriam fazer parte de pequenas pesquisas, quer no processo de condução como na participação. Esta adoção daria aos médicos recém-formados habilidades para poderem enfrentar desafios no âmbito da investigação, na sua prática laboral quotidiana. Ainda, a Federação Mundial de Educação Médica, recomenda que para o desenvolvimento profissional contínuo, como *standart* básico, que o profissional médico deve organizar as actividades de formação contínua para facilitar acesso a evidências actualizadas, resultados científicos e experiência prática, usar conhecimentos de métodos científicos apropriados, no sentido de melhorar a qualidade de avaliação crítica dos médicos.

É pois notória a preocupação de direccionar o profissional médico, a recentrar o processo de pesquisa e a metodologia de investigação nas suas prioridades de formação quer graduada como contínua. Essa percepção parece ser igualmente partilhada por estudantes em formação graduada embora, nalguns casos, com percepção diferente no seu enquadramento. Moraes et al., (2015), por exemplo, num inquérito a estudantes de medicina numa Universidade do Sudeste do Brasil, identificaram que a grande maioria manifesta interesse pela pesquisa, embora apenas uma pequena minoria (4,7%) a colocam em primeiro lugar como prioridade para formação.

A introdução da cultura da pesquisa científica precisa ser discutida e implementada com persistência e continuidade começando mesmo pela capacitação dos docentes e criação neles do hábito de pesquisa e da metodologia de investigação. Noutras áreas do conhecimento desenvolveu-se mesmo a teoria de Ensino por Investigação, um conceito que pretende enfatizar a importância da pesquisa para a aquisição de conhecimentos e habilidades pelos estudantes, levando-os



**Miguel Bettencourt**

Coeditor de Ciências Médicas da *RevSALUS*

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina- Universidade Agostinho Neto, Angola.

a desenvolver pequenas pesquisas e a discussão dos seus resultados. Contudo é necessário ter em consideração que em Medicina a prática e experiência são formas igualmente importantes de transmissão de conhecimentos e habilidades, o que a tem enquadrado como sendo igualmente uma arte.

### Referências Bibliográficas

- World Federation for Medical Education. Continuing professional development of medical doctors. WFME Global Standards for quality improvement. The Revision 2015. WMF, 2015
- World Federation for Medical Education. Basic medical education: WFME global standards for quality improvement. The 2015 Revision. WFME, 2015.
- Miller KH, Miller BM, Karani R. Considering research outcomes as essential tools for medical education decision making. *Acad Med.* 2015; 90:S1-S4.
- Irby DM, Hodgson CS, Muller JH. Promoting research in medical education at the University of California, San Francisco, School of Medicine. *Acad Med.* 2004; 79:981-984.
- Moraes DW, Jotz M, Menegazzo WR, Menegazzo MS, Veloso S. Interest in research among medical student: Challenges for undergraduate education. *Rv. Med. Ass. Bras;* 2016; 62(7): 652-658.
- Carvalho AMP. Ensino de ciências: Unindo a pesquisa e a prática. Pioneira Thomson Learning Ltda; S. Paulo- 2004.